

escalão 1, índice 610, considerando-se exonerado do anterior lugar a partir da data de aceitação.

Licenciada Maria Noémia de Sousa Pereira Marques — nomeada definitivamente, precedendo concurso, na categoria de técnica superior principal do quadro de pessoal do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, escalão 1, índice 510, considerando-se exonerada do anterior lugar a partir da data de aceitação.

Licenciada Maria Noémia Dias dos Santos — nomeada definitivamente, precedendo concurso, na categoria de técnica superior principal do quadro de pessoal do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, escalão 1, índice 510, considerando-se exonerada do anterior lugar a partir da data de aceitação.

Armanda Guinapo de Campos Martins — nomeada definitivamente, precedendo concurso, na categoria de assistente administrativa especialista do quadro de pessoal do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, escalão 1, índice 269, considerando-se exonerada do anterior lugar a partir da data de aceitação.

Cândida Oliveira Vieira Prim Melo — nomeada definitivamente, precedendo concurso, na categoria de assistente administrativa especialista do quadro de pessoal do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, escalão 4, índice 316, considerando-se exonerada do anterior lugar a partir da data de aceitação.

Eduardo Manuel da Fonseca Jorge — nomeado definitivamente, precedendo concurso, na categoria de técnico profissional especialista do quadro de pessoal do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, escalão 1, índice 269, considerando-se exonerado do anterior lugar a partir da data de aceitação.

Maria Manuela David dos Santos Monteiro — nomeada definitivamente, precedendo concurso, na categoria de técnica profissional principal do quadro de pessoal do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, escalão 1, índice 238, considerando-se exonerada do anterior lugar a partir da data de aceitação.

José Ferreira Moita — nomeado definitivamente, precedendo concurso, na categoria de técnico de informática de grau 2, nível 1, do quadro de pessoal do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, escalão 2, índice 500, considerando-se exonerado do anterior lugar a partir da data de aceitação.

O Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo, obteve, nos termos do n.º 3 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/2002, de 18 de Maio, a necessária confirmação da declaração do cabimento orçamental. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

10 de Maio de 2006. — A Chefe de Repartição, *Odete Fernandes*.

Instituto da Segurança Social, I. P.

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Coimbra

Rectificação n.º 811/2006. — Por se ter detectado um erro no despacho n.º 10 094/2006 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 88, de 8 de Maio de 2006, rectifica-se que onde se lê «directora de núcleo» deve ler-se «coordenadora».

9 de Maio de 2006. — O Director, *Mário Manuel Guedes Teixeira Ruivo*.

Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Lisboa

Despacho n.º 11 303/2006 (2.ª série). — Por despacho de 5 de Abril de 2006 do Secretário de Estado da Segurança Social, foi autorizada, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 117/99, de 11 de Agosto, e no Decreto-Lei n.º 1/98, de 2 de Janeiro, a concessão de licença sem vencimento de longa duração à educadora de infância do quadro de pessoal do ex-Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo Ester Maria Franco Nunes Wurzer, afecta ao Centro Infantil de Olivais Sul, com efeitos a partir do início do ano lectivo de 2006-2007. (Não são devidos emolumentos.)

2 de Maio de 2006. — Pela Directora de Unidade de Recursos Humanos, a Coordenadora do Núcleo de Administração de Pessoal, *Lena Ruivo Nunes*.

Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência, I. P.

Listagem n.º 139/2006. — Em cumprimento da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publicam-se as entidades a quem foram concedidos subsídios nos meses de Janeiro a Dezembro de 2005 pelo Secretariado

Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência:

	Euros
ARTENAVE, Atelier — Associação de Solidariedade . . .	2 000
AMORAMA — Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	2 000
Asa Amiga — Associação de Familiares e Amigos para a Saúde Mental	1 200
Associação Despertar do Silêncio	1 650
Associação Spina Bífida e Hidrocefalia de Portugal	36 600
Associação 29 de Abril	3 300
Associação Algarvia de Pais e Amigos de Crianças Diminuídas Mentais	4 900
Associação Beira Agueira de Apoio ao Deficiente Visual	600
Associação Comunitária de Saúde Mental de Loures Ocidental	2 000
Associação Coração Amarelo	1 800
Associação Cristã da Mocidade — Acção Sócio-Cultural	1 400
Associação Cultural de Surdos da Amadora	2 100
Associação Cultural de Surdos de Águeda	10 800
Associação da Região do Douro para Apoio a Deficientes — ARDAD	7 040
Associação de Apoio à Criança Deficiente do Distrito de Castelo Branco	1 600
Associação de Apoio a Deficientes Visuais do Distrito de Braga	3 500
Associação de Apoio a Doentes Mentais Crónicos	1 680
Associação de Apoio a Jovens e Idosos Deficientes Motores	3 200
Associação de Apoio à Juventude Deficiente	1 350
Associação de Apoio ao Deficiente de Gondomar	2 500
Associação de Apoio aos Doentes Depressivos Bipolares	37 000
Associação de Apoio aos ex-Combatentes Vítimas do Stress de Guerra	4 500
Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	1 100
Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal	137 335
Associação de Deficientes das Forças Armadas	10 372
Associação de Doentes com Lupus	59 500
Associação de Intérpretes de Língua Gestual Portuguesa	8 500
Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas . . .	1 000
Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos . . .	800
Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente do Agrupamento de Concelhos do Douro-Sul Portas Prª Vida	4 400
Associação de Pais e Amigos dos Diminuídos Mentais de Penafiel	1 100
Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente	1 800
Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas de Braga	2 100
Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas de Lisboa	4 000
Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas do Porto	600
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira	12 769
Associação de Portadores de Trissomia 21 do Algarve . . .	1 800
Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres	1 100
Associação de Reabilitação e Integração da Ajuda e Oeiras	3 000
Associação de Reabilitação, Apoio e Solidariedade Social	1 000
Associação de Retinopatia de Portugal	8 000
Associação de Solidariedade Social de Lafões	3 500
Associação de Surdos do Oeste	1 560
Associação de Surdos do Porto	10 050
Associação dos Deficientes das Forças Armadas	35 558
Associação dos Diabéticos da Zona Centro	2 300
Associação dos Doentes Renais do Norte de Portugal . . .	26 700
Associação Famalicense de Prevenção e Apoio à Deficiência	1 400
Associação Jovem Valor	1 800
Associação Nacional de Afásicos	57 000
Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência	40 000
Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Mental	10 000
Associação Nacional de Doentes com Artrite Reumatóide	3 500
Associação Nacional de Esclerose Múltipla	3 000
Associação Nacional de Espondilite Anquilosante	83 910
Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente	51 000
Associação Nacional de Natação Especial	650

	Euros		Euros
Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados no Trabalho	168 265,32	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional de Leiria	8 000
Associação Nova Aurora na Reabilitação e Reintegração Psicossocial	1 100	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional de Vila Real	900
Associação para a Educação de Crianças Inadaptadas de Torres Vedras	3 300	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional de Viseu	1 300
Associação para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Mafra	3 500	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional do Centro	3 000
Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca	800	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional do Norte	11 100
Associação para a Integração e Apoio ao Deficiente Mental Jovem e Adulto — Elo Social	3 900	Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional do Sul	8 100
Associação para a Integração Familiar e Social Casa da Betânia	1 000	Associação Portuguesa de Paramiloidose	38 000
Associação para a Integração Social de Crianças e Jovens Deficientes de Vizela	1 900	Associação Portuguesa de Surdos	17 050
Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã	4 500	Associação Portuguesa de Vela Adaptada	2 200
Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária — Espaço T	7 000	Associação Portuguesa dos Hemofílicos	74 100
Associação para o Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo	1 800	Associação Portuguesa dos Limitados da Voz	21 350
Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	5 000	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Coimbra	4 600
Associação Portuguesa de Deficientes	162 540	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Lisboa	2 600
Associação Portuguesa de Doentes de Parkinson	8 300	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Viseu	2 400
Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares	19 200	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo do Norte	1 450
Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer	32 500	Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado	1 800
Associação Portuguesa de Insuficientes Renais	87 600	Associação Promotora de Emprego para Deficientes Visuais	7 700
Associação Portuguesa de Osteomizados	56 000	Associação Promotora de Ensino de Cegos	600
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Anadia	2 200	Associação Sócio-Cultural dos Deficientes de Trás-os-Montes	16 500
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Braga	3 500	Associação Sócio-Terapêutica de Almeida	2 900
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Coimbra	14 000	AVE, Cooperativa de Intervenção Psico-Social	2 700
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Condeixa	1 350	Casa de S. Vicente	1 200
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Elvas	1 100	Casa de Saúde S. João de Deus	7 950
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Évora	3 200	CEDEMA — Associação de Pais e Amigos de Deficientes Mentais Adultos	5 000
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Fundão	600	Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo	1 400
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Lisboa	17 000	Centro de Deficientes de Santo Estevão	2 000
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Marinha Grande	500	Centro de Educação e Reabilitação de Deficientes de Todo o País	3 020
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Mirandela	6 400	Centro de Educação Especial de Reabilitação e Integração de Alcobaca	3 600
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Moura	1 950	Centro de Educação Especial do Concelho de Rio Maior O Ninho	3 800
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Porto	2 900	Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor	9 900
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Santarém	5 300	Centro de Educação para o Cidadão Deficiente — Mira Sintra	11 500
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Setúbal	14 500	Centro de Estudos Territoriais	7 794,50
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Soure	5 600	Centro de Integração e Reabilitação de Tomar	3 500
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Trofa	4 000	Centro de Jovens Surdos	4 500
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Viana do Castelo	10 600	Centro de Paralisia Cerebral de Beja	1 200
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Vila Nova de Gaia	9 500	Centro de Reabilitação do Entroncamento — Unidade Integrada de Atendimento	4 100
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Vila Nova de Poiares	3 000	Centro de Recuperação de Crianças Deficientes e Inadaptadas de Oliveira de Azeméis	2 800
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Vila Real — Sabrosa	600	Centro de Recuperação Infantil de Abrantes	700
Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental — Viseu	6 000	Centro de Recuperação Infantil de Almeirim	2 500
Associação Portuguesa de Pais e Doentes com Hemoglobinopatias	40 700	Centro de Recuperação Infantil de Fátima	3 000
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Lisboa	45 000	Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sôr	3 500
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional de Braga	1 000	Centro de Recuperação Infantil Ouriense	3 000
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional de Évora	4 600	Centro de Recuperação Infantil Torrejano	5 300
Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral — Núcleo Regional de Faro	2 300	Centro Doutor João dos Santos — Casa da Praia	2 000
		Centro Social da Divina Providência — Casa do Bom Samaritano	3 500
		Centro Social de Nossa Senhora de Fátima	300
		Clube Desportivo da CERCIGui	1 950
		Clube Desportivo e Cultural da APPACDM de Vila Nova de Gaia	18 000
		Clube Naval de S. João do Porto	1 000
		Clube Português de Utilizadores de Cães-Guia	1 740
		Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes	74 000
		Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Amadora	3 500
		Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Guarda	650
		Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados da Póvoa de St.ª Iria	11 100
		Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Lisboa	24 100
		Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Peniche	2 750

	Euros		Euros
Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados do Seixal e Almada	3 650	Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social	108 100
Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Azambuja	1 240	Federação Nacional de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais	12 000
Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Portalegre	6 000	Federação Portuguesa das Associações de Surdos	137 000
Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Espinho	3 100	Federação Portuguesa de Autismo	52 000
Cooperativa de Educação e Reabilitação do Cidadão Inadaptado de Montijo e Alcochete	2 000	Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência	78 000
Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva	1 740	Federação Portuguesa Desporto para Deficientes	51 000
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Leiria	6 000	Federação Portuguesa para a Deficiência Mental	46 000
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal	1 200	Fundação Irene Rolo	5 900
Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Nazaré	1 700	Fundação para a Ciência e Tecnologia	75 000
Cooperativa de Ensino Especial e Solidariedade Social	4 050	Fundação Raquel e Martin Sain	900
Cooperativa de Ensino para a Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Felgueiras	1 710	Grupo de Acção Comunitária	5 900
Cooperativa de Formação e Animação Cultural	7 500	Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa	4 000
Cooperativa de Reabilitação e Animação de Crianças/Jovens com Deficiência do Concelho de Loures	3 200	Grupo de Jovens do Núcleo Regional de Viseu da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral	3 000
Cooperativa de S. Pedro — Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Deficiência	4 500	Grupo Desportivo e Recreativo A Joanita	4 100
Cooperativa Nacional de Apoio a Deficientes	49 000	Hospital Júlio de Matos	3 600
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Guimarães	4 100	Instituto das Irmãs Hospitalares do Sagrado Coração de Jesus	16 575
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptadas de Vila Nova de Gaia	1 660	Instituto de Novas Tecnologias (INESC Inovação)	12 485
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Alverca do Ribatejo	1 920	Instituto de Surdos-Mudos da Imaculada Conceição	400
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Beja	4 900	Lares da Boa Vontade	300
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais	5 900	Liga de Ostromizados de Portugal	22 900
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pêra	600	Liga Nacional para o Estudo e Apoio da Deficiência Mental	400
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Évora	5 500	Liga Portuguesa de Deficientes Motores/Centro de Recursos Sociais	6 000
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mira	2 000	Liga Portuguesa de Desporto para Surdos	2 200
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Sesimbra	6 100	Luís Filipe Nobre Horta Baptista Garcia	5 000
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas — Flor da Vida	1 860	Movimento de Apoio de Pais e Amigos ao Diminuído Intelectual	1 600
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas da Feira	1 820	Novas Olimpíadas Especiais	2 000
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Águeda	7 700	Núcleo de Educação da Criança Inadaptada de Lagos	1 000
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Alverca do Ribatejo	1 280	NUCLISOL — Jean Piaget — Associação para o Desenvolvimento da Criança, a Integração e a Solidariedade	2 450
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Amarante	1 575	Organização de Apoio e Solidariedade para a Integração Social	1 600
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja	1 100	Os Malmequeres — Centro de Ocupação Permanente	2 700
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estremoz	2 350	Paralisia Cerebral — Associação Nacional de Desporto	5 600
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Fafe	4 700	PERSONA — Associação de Apoio a Doentes Mentais Crónicos	1 120
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar	2 775	Redes — Centro Comunitário de Apoio Psicológico e Pedagógico	300
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Penela	3 500	RUMO — Cooperativa de Solidariedade Social	1 200
Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de St.ª M.ª Lamas	1 160	Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla	33 500
Cooperativa para a Educação e Reabilitação dos Cidadãos Inadaptados de Aveiro	1 200	UMP — Centro Nacional de Apoio a Deficientes Profundos João Paulo II	240
Cooperativa para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de S. João da Madeira	500	União das Misericórdias Portuguesas	360
Criança Diferente/Associação de Amigos	2 000	União dos Centros de Recuperação Infantil do Distrito de Santarém	700
CRIC — Crianças Inadaptadas de Coruche	3 000	Vários — Cooperativa de Solidariedade Social	2 300
CRINABEL — Cooperativa de Ensino Especial e Solidariedade Social	2 700		
Despertar do Silêncio	1 100		
Escola Nacional de Vela Adaptada	1 000		
EXISTIR — Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas	1 650		
Faculdade de Motricidade Humana	11 319,50		
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (Universidade do Porto)	12 483		

31 de Março de 2006. — A Secretária Nacional, *Luísa Portugal*.

MINISTÉRIOS DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL E DA SAÚDE

Despacho conjunto n.º 418/2006. — 1 — O Sindicato Independente dos Médicos comunicou, mediante aviso prévio dirigido ao Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, uma greve dos médicos a exercer funções no Hospital Reynaldo dos Santos, em Vila Franca de Xira, sob a forma de paralisação da sua actividade assistencial, para o período das 8 horas do dia 15 de Maio às 8 horas do dia 5 de Junho de 2006.

2 — O estabelecimento hospitalar abrangido pelo aviso prévio presta serviços que, de acordo com a alínea *b*) do n.º 2 do artigo 598.º do Código do Trabalho, se destinam à satisfação de necessidades sociais impreteríveis ligadas ao direito à vida e à protecção da saúde, constitucionalmente protegidos.

3 — No exercício do direito de greve, é necessário salvaguardar outros direitos constitucionalmente protegidos, de acordo com o n.º 2 do artigo 18.º e o n.º 3 do artigo 57.º da Constituição, sob pena de irreversível afectação de alguns destes direitos.

A prestação de serviços de assistência médica em estabelecimentos hospitalares constitui uma necessidade social impreterível, que deve ser satisfeita durante a greve, nos termos do n.º 1 e da alínea *b*) do n.º 2 do artigo 598.º do Código do Trabalho, para salvaguardar o direito à vida e à protecção da saúde.